

METAIS DO GRUPO DA PLATINA

Geól. Osmar de Paula Ricciardi – DNPM/SEDE - Tel.: (61) 3312-6698 - Fax: (61) 3224-2948 - E-mail: osmar.ricciardi@dnpm.gov.br

I – OFERTA MUNDIAL – 2006

As reservas mundiais (medida + indicada) de MGP (Metais do Grupo Platina) estão estimadas em, aproximadamente, 80 mil toneladas. As maiores reservas globais concentram-se na África do Sul (87,5%), as quais estão distribuídas no Complexo de *Bushveld*, totalizando 10 minas em atividade situadas em *Merensky Reef*, *UG2 Chromite Layer* e *Platreef*. A segunda maior reserva mundial encontra-se na Rússia, em *Noril'sk-Talnakh*, e representa cerca de 8,3% do total.

Em 2006, a produção mundial de platina totalizou 223 toneladas, representando acréscimo de 2,76%. Já a produção de paládio consolidou 222 toneladas, ocasionando elevação de 1,36% em relação ao mesmo período anterior. A África do Sul foi o principal produtor mundial de platina, tendo participado com 77,0% do volume total. A Rússia foi o maior produtor de paládio com participação de 44,0% na produção global.

Segundo dados da *Johnson Matthey Precious Metals Marketing*, o consumo mundial de platina teve como principais mercados consumidores, em 2006, os setores de catalisadores automotivos com 50%, joalheria (25%), e uso industrial, incluindo eletro-eletrônicos, indústria química e de vidros (25%). Dados sobre o consumo global de paládio, em 2006, destacam os setores de catalisadores automotivos (50%), joalheria (17%), eletro-eletrônicos (16%), demanda para fins odontológicos (12%) e outros (5%). O mercado internacional de ródio teve como maiores consumidores os setores de catalisadores automotivos com (84%), indústria vidreira (6%), indústria química (6%) e outros (4%).

Reserva e Produção Mundial

| Discriminação | Reservas de MGP ⁽¹⁾ (Kg) | | Produção de MGP (kg) | | | | | |
|----------------|-------------------------------------|---------------------|----------------------|---------------------|---------------------|----------------|---------------------|---------------------|
| | | | Platina | | | Paládio | | |
| | Países | 2006 ^(p) | % | 2005 ^(r) | 2006 ^(p) | % | 2005 ^(r) | 2006 ^(p) |
| Canadá | 390.000 | 0,5 | 6.400 | 6.700 | 3,0 | 13.000 | 13.700 | 6,2 |
| Estados Unidos | 2.000.000 | 2,5 | 3.920 | 4.000 | 1,8 | 13.300 | 13.600 | 6,1 |
| África do Sul | 70.000.000 | 87,5 | 169.000 | 172.000 | 77,0 | 84.900 | 87.000 | 39,1 |
| Rússia | 6.600.000 | 8,3 | 30.000 | 32.000 | 14,3 | 97.400 | 97.000 | 44,0 |
| Outros Países | 1.010.000 | 1,2 | 8.080 | 8.600 | 3,9 | 9.900 | 10.200 | 4,6 |
| TOTAL | 80.000.000 | 100,0 | 217.000 | 223.000 | 100,0 | 219.000 | 222.000 | 100,0 |

Fontes: DNPM/DIDEM; *Mineral Commodity Summaries 2007 – United States Geological Survey (USGS)*.

Notas: (1) Dados em metal contido; (r) Revisado; (p) Dados preliminares.

II - PRODUÇÃO INTERNA

A produção brasileira de MGP, durante o ano de 2006, restringiu-se a exploração de paládio como subproduto do beneficiamento de ouro bullion, que, por sua vez, também é subproduto da produção de minério de ferro, realizado pela Companhia Vale do Rio Doce – CVRD. Localizada no Município de Itabira, Estado de Minas Gerais, a mina de Cauê produziu 233 gramas de paládio contido apresentando expressivo recuo 60,37% frente ao exercício anterior, ocasionado em razão da exaustão da reserva aurífera.

III - IMPORTAÇÃO

As importações de MGP, em 2006, registraram expressivo aumento de 71% no valor (US\$ 113,3 milhões FOB em 2005 para US\$ 194,0 milhões FOB em 2006) e insignificante redução de 0,01% na quantidade (6.706 Kg em 2006), e valorização de 71,25% nos preços médios base importação (US\$ 16,883.91/Kg FOB, em 2005, para US\$ 28,915.16/Kg FOB em 2006).

A *commodity* semimanufaturada platina em formas brutas, ou em pó (NCM 71101100) representou 47,33% do valor total da pauta de importação de MGP em 2006, registrando crescimento de 134,28% no valor (US\$ 39,2 milhões FOB, em 2005, para US\$ 91,8 milhões FOB em 2006), com acréscimo de 71,76% na quantidade (1.360 Kg em 2005 para 2.336 Kg em 2006). Os preços médios desta *commodity* registraram valorização de 36,4% (US\$ 28,801.99/Kg FOB, em 2005, para US\$ 39,285.41/Kg FOB em 2006), tendo como principais países de origem dessas importações (em valores): Alemanha (44,65%), África do Sul (41,55%), Reino Unido (11,02%), e outros (2,78%).

O saldo da balança comercial dos MGP, em 2006, registrou déficit de US\$ 114,188.842 milhões FOB gerando um incremento de 42,93% no déficit comercial em relação ao mesmo período anterior (saldo negativo de US\$ 79,899.978 milhões FOB em 2005).

IV - EXPORTAÇÃO

Em 2006, as exportações de platinóides registraram expressivo acréscimo de 138,74% no valor (US\$ 33,391.061 milhões FOB em 2005 para US\$ 79,716.225 milhões FOB em 2006), com significativo decréscimo de 97% na quantidade (66,743 toneladas em 2005 para 2,004 toneladas em 2006), o que ocasionou uma valorização de 79,51% nos preços médios (US\$ 500,29/Kg FOB em 2005 para US\$ 39.778,55/Kg FOB em 2006). Essas distorções verificadas na quantidade e nos preços médios das exportações de MGP devem-se não só da elevação do preço médio das *commodities*, mas também na quantidade exportada considerando-se o valor agregado às mesmas.

A *commodity* manufaturada telas ou grades catalisadoras de platina (NCM 71151000) representou 56,57% do valor total da pauta de exportação de MGP em 2006, apresentando significativo acréscimo de 102,42% no valor (US\$ 22,276.503 milhões FOB em 2005 para US\$ 45,091.732 milhões FOB em 2006) e 38,36% na quantidade (730 Kg em 2005 para 1.010 Kg em 2006), com valorização de 46,30% no preço médio base exportação (US\$ 30,515.76/Kg FOB em 2005 para US\$ 44,645.28/Kg FOB em 2006). Os principais países de destino das exportações (em valores) dessa *commodity* foram: Alemanha (73,91%), Estados Unidos (10,88%) Colômbia (10,80) e outros (4,41%).

METAIS DO GRUPO DA PLATINA

V - CONSUMO

Durante 2006, o consumo aparente de platina apresentou alta de 25,72%, atingindo 1.393 Kg. Seguindo essa tendência, o consumo aparente de Paládio (Pd contido) registrou acréscimo de 12,18%, totalizando 3.435 kg.

No Brasil, os principais setores demandantes de MGP são: indústria automotiva (conversores catalíticos automotivos), indústria química/petroquímica (adesivos, borracha sintética, selantes, fibras de poliéster e plástico – PET), indústria joalheira, indústria eletroeletrônica (termopares, nanocircuitos, termostatos, discos rígidos, semicondutores e células combustíveis), indústria do vidro (fibras de vidro, cabos de fibras óticas, tubos de raios catódicos e telas de cristal líquido); indústria de materiais odontológicos (ligas empregadas em obturações), materiais medicinais e, também, na forma de investimentos (ativos financeiros).

Principais Estatísticas - Brasil

| Discriminação | | | 2004 (r) | 2005 (r) | 2006 (p) |
|--|--|------------------|------------|------------|------------|
| Produção | Paládio (Pd contido) | (g) | 1.234 | 588 | 233 |
| Importação | Semi-Manufaturados | | | | |
| | Platina em formas brutas ou em pó NCM 71101100 | (kg) | 919 | 1.360 | 2.336 |
| | | (US\$-FOB) | 24,796,472 | 39,170,705 | 91,770,725 |
| | Artigos de Platina (1) NCM's 71101910 + 71101990 + 71129200 | (kg) | 1.866 | 760 | 518 |
| | | (US\$-FOB) | 13,336,894 | 20,543,863 | 12,304,311 |
| | Paládio em bruto ou em pó NCM 71102100 | (kg) | 1.618 | 3.061 | 3.434 |
| | | (US\$-FOB) | 11,678,661 | 19,301,778 | 34,259,783 |
| | Artigos de Paládio (2) NCM 71102900 | (kg) | 1.355 | 1.037 | 1 |
| | | (US\$-FOB) | 9,729,227 | 6,013,993 | 2,930 |
| | Artigos de Ródio (3) NCM's 71103100 + 71103900 | (kg) | 490 | 481 | 412 |
| | | (US\$-FOB) | 14,432,555 | 28,254,731 | 55,518,796 |
| Outros metais do MGP (4) NCM's 71104100 + 71104900 | (kg) | 16 | 11 | 5 | |
| | (US\$-FOB) | 4,616 | 5,969 | 48,522 | |
| Manufaturados | | | | | |
| Telas ou grades catalisadoras de Platina NCM 71151000 | (kg) | 0 | 0 | 0 | |
| | (US\$-FOB) | 0 | 0 | 0 | |
| Exportação | Semi-Manufaturados | | | | |
| | Platina em formas brutas ou em pó NCM 71101100 | (kg) | 3 | 252 | 943 |
| | | (US\$-FOB) | 85,927 | 7,974,957 | 34,181,210 |
| | Artigos de Platina (1) NCM's 71101910 + 71101990 + 71129200 | (kg) | 42 | 65.761 | 51 |
| | | (US\$-FOB) | 126,870 | 3,137,569 | 443,283 |
| | Outros metais do MGP (5) NCM's 71103100 + 71103900 + 71104900 | (kg) | 93 | 0 | 0 |
| | | US\$-FOB | 974 | 2,032 | 0 |
| Manufaturados | | | | | |
| Telas ou grades catalisadoras de Platina NCM 71151000 | (kg) | 379 | 730 | 1.010 | |
| | US\$-FOB | 11,450,408 | 22,276,503 | 45,091,732 | |
| Consumo Aparente(6) | Platina em formas brutas ou em pó | (kg) | 916 | 1.108 | 1.393 |
| | Paládio (contido de Pd) | (kg) | 1.619 | 3.062 | 3.435 |
| Preço Médio (*) | Platina | US\$ per troy oz | 848.92 | 899.41 | 1,145.96 |
| | Paládio | US\$ per troy oz | 232.09 | 203.07 | 322.67 |
| | Ródio | US\$ per troy oz | 985.73 | 2,056.17 | 4,557.06 |
| | Írídio | US\$ per troy oz | 186.31 | 169.48 | 349.64 |
| | Rutênio | US\$ per troy oz | 64.67 | 74.58 | 191.50 |

Fontes: SECEX / MDIC; DIDEM / DNPM.

1 ounce troy = 31,1034 gramas

(*) PLATINUM TODAY (JOHNSON MATTHEY PRECIOUS METALS MARKETING no site: <http://www.platinum.matthey.com/prices/>).

Notas: (1) Barras, fios, perfis de seção maciça, outras formas semimanufaturadas e outros resíduos/desperdícios; (2) Em formas semimanufaturadas; (3) Em formas brutas, em pó ou em formas semimanufaturadas; (4) Írídio, ósmio e rutênio em formas brutas e semimanufaturadas; (5) Ródio, irídio, ósmio e rutênio em formas brutas, em pó e formas semimanufaturadas. (6) Produção + Importação – Exportação; (r) Revisado; (p) Dados preliminares.

VI - PROJETOS EM ANDAMENTO E/OU PREVISTOS

A urgente necessidade em minimizar o aquecimento global tem motivado inúmeros governantes e instituições de pesquisa em todo mundo a investirem cada vez mais na busca de tecnologias e formas de geração de energia não poluente. Neste contexto, os platinóides são, sem dúvida, matérias-primas essenciais para inúmeros tipos de catalisadores disponíveis no mercado e em desenvolvimento, bem como para as células de combustível. Assim, para atender a crescente demanda por MGP, os países têm investido também em pesquisa mineral. Em 2006, o montante investido em MGP no Brasil registrou um acréscimo de 330,92% frente ao exercício anterior, pois foram gastos R\$ 100.144,06 em 2005 e R\$ 431.540,25 em 2006 com esta finalidade pelas mesmas empresas mineradoras.

VII - OUTROS FATORES RELEVANTES

As fortes altas nas cotações de metais preciosos nos mercados internacionais voltaram a ser destaque no ano de 2006. Houve novos recordes históricos nas cotações: da platina, que atingiu a marca dos US\$ 1,390.00/troy oz em novembro; do ródio, que registrou a cotação de US\$ 6,275.00/ troy oz em maio; e do rutênio, que registrou US\$ 610.00/troy oz no final do exercício.

Os preços médios 2006 (US\$/troy oz) dos MGP, segundo a *Johnson Matthey Base Prices*, registraram acréscimo de 156,77% para o rutênio, 121,63% para o ródio, 106,30% para o irídio, 58,89% para o paládio e 27,41% para a platina.